

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

**JAGUAR - O HUMOR
IRREVERENTE DE UM
CARTUNISTA GENIAL**

**IMAGO MUNDI - A
ARTE MUNDIAL EM
10X12**

**VOCÊ CONHECE
ESSE MUSEU?**

**MBlois
Galeria de Arte**

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. mbgaleriadearte@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria III - Loja

E - Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Camila Teixeira (estagiária)

Conteúdo: Marlene Blois

Camila Teixeira (estagiária)

Supervisão: Marlene Blois

JAGUAR - O HUMOR IRREVERENTE DE UM CARTUNISTA GENIAL



Foto: Reprodução/TV Globo



Foto: Reprodução TVT news

Sérgio de Magalhães Gomes Jaguaribe, o Jaguar, nasceu em 1932, no Rio de Janeiro. Aos 20 anos, iniciou sua carreira na revista Manchete e com Millôr Fernandes, Henfil e Tarso de Castro, foi fundou o Pasquim, jornal satírico, que foi um símbolo da resistência durante os "anos de chumbo". Além de editor e diretor do jornal, foi o último a deixar a equipe na última edição, em 1991.

Por sua ousadia, Jaguar foi detido pelo regime militar, por três meses, pela sátira ao quadro "Independência ou Morte" de Pedro Américo, adicionando a frase "Quero mocotó!".

Com sua morte, Jaguar deixa um legado ao levar aos seus desenhos a crítica a sociedade usando o humor como forma de denúncia.



FOTO: Camila Teixeira

Idealizado por Luciano Benetton em 2006, "Imago Mundi" é hoje uma das maiores coleções de arte contemporânea já catalogadas. Consistindo em um conjunto de miniaturas em 10x12cm, dadas à artistas do mundo todo para, que assim livremente criem uma obra única, em tamanho padronizado com sua expressão artística para a coleção de Benetton. É então que o catálogo, em forma de livro "IMAGO MUNDI" é criado, contendo informações e ilustração da obra, além da biografia de cada artista selecionado pela curadoria. A ideia de Benetton é reconhecer o potencial criativo e artístico de cada região do mundo, ao criar um catálogo rico em diferentes expressões de arte.

A ideia do projeto iniciou quando, em uma de suas viagens ao redor do mundo, Benetton que usava de seu tempo livre para visitar galerias e conhecer artistas, ao pedir o cartão de visita do artista Miguel Betancourt no Equador em 2006, recebeu em troca, uma pintura a óleo de 10x12cm.

Ao longo destes quase 20 anos, a coleção já conta com mais de dezoito mil trabalhos, provenientes de cerca de 100 países dos mais variados continentes, agrupados em Catálogos específicos para cada país, em três línguas diferentes (inglês, italiano e a língua nativa do país), sendo eles sem distinção de raça, cor, idade, classe, segmento de arte ou gênero. A ideia da Fondazione Benetton Studi Ricerche, é unir o mundo, através da **ARTE**, em coleções de mosaicos que demonstram cada pedaço do globo, na visão de um artista diferente.

Em 2015, Marlene Blois foi uma das artistas honradas nessa seleção aqui no Rio de Janeiro, tendo seu trabalho publicado no CATÁLOGO **BRASIL**, nas páginas 70-71.



FOTO: Camila Teixeira

Marlene M. Blois

FOTO: Camila Teixeira

MNAV - Espaço de encontro entre arte, educação e cultura



FOTO: Valéria Santini

Criado em 1911, em Montevideu/Uruguai, o **Museu Nacional de Artes Visuais - MNAV**, é uma das instituições culturais mais emblemáticas do país. Com mais de 6.000 obras em seu acervo, a maioria de artistas uruguaios, abriga salas de exposição, bibliotecas e espaços dedicados à pesquisa, educação e preservação artística.

Na década de 50, o museu enfrentou um período de quase 11 anos de fechamento, mas, resistiu ao tempo, às dificuldades institucionais e orçamentárias e hoje, segue ativo e comprometido com a valorização da arte e da cultura nacionais.

Além das exposições, desenvolve ações educativas e projetos que aproximam a arte do público. A Área Educativa promove oficinas, visitas guiadas, materiais para professores, vídeos e encontros com instituições e universidades. A proposta é estimular o pensamento crítico da comunidade, através de experiências artísticas.

O MNAV também tem papel importante na pesquisa, documentação e conservação do patrimônio artístico. Publica catálogos e ensaios, mantém uma biblioteca especializada e colabora na localização e registro de obras em coleções particulares.



FOTO: Guia de Destinois



FOTO: Guia de Destinois



FOTO: Guia de Destinois

EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS!

MBLOIS
GALERIA DE ARTE

CONVIDA

ARTISTAS
ELOGER
HORTENSIA PECEGUEIRO
JURGEN EICHLER
LEANDRO TARTAGLIA
MARIO MARQUES
MARLENE BLOIS
MEIRY LUCY
NANCY PITTA
TERESA KODAMA

Exposição
entrada
franca
ABERTURA
04.09.2025
das 16h às 19h

HOMENAGEM
EVANDRO OLIVEIRA

PERCEPÇÃO
FUGAZ

Visitação: de 04/09 a 30/09/2025 | Seg a Sex | 14 às 18h

www.mbloisgaleriadearte.com.br
Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil
mbgaleriadearte@gmail.com
55 21 3439-5009

- **PERCEPÇÃO FUGAZ**

De 06 de agosto até 29 de agosto

De segunda a sexta das 14 às 18h. Exceto feriados

MBlois Galeria de Arte – Rua Visconde de Pirajá, 111 – Loja E

Entrada franca

- **Beatriz Milhazes – “A pintura nômade”**

Abertura: 25/09/2025 até 25/03/2026

Terça a domingo das 12h às 18h

Instituto Casa Roberto Marinho, Rua Cosme Velho, nº 1105

- **“Mata Viva”**

Até julho de 2026, terça a sábado, das 10h às 17h

Entrada Franca

CRAB, Praça Tiradentes 69/71, Centro.

ARTE É NOTÍCIA

Mosaico erótico roubado por capitão nazista é devolvido



FOTO: MIC/Archaeological Park of Pompei

A erupção do Monte Vesúvio, em 79 D.C., soterrou a cidade de Pompeia, sob cinzas e poeira vulcânica, preservando, no entanto, por mais de 1.600 anos uma vasta quantidade de artefatos arqueológicos e artísticos.

Durante a II Guerra Mundial, um mosaico foi furtado por um capitão da Wehrmacht (polícia nazista), que atuava na Itália. A peça, que retrata um homem reclinado sendo atendido por uma mulher seminua, foi entregue a um cidadão alemão não identificado.

Anos depois, os herdeiros desse homem procuraram a polícia italiana para devolver o objeto. Uma unidade especializada em proteção ao patrimônio cultural rastreou sua origem, até a área afetada pela erupção, embora parte das informações sobre sua descoberta, ainda permaneça incerta.

O retorno do mosaico reforça o esforço internacional pela recuperação de obras saqueadas e a preservação da herança cultural de cada país.

Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura